

POLO DOIS PORTOS / EVN

NESTA EDIÇÃO:

Destaques	1
Ficha Varietal	2
Notícias	3
Publicações	4

DIVULGAÇÃO DE EVENTOS:

12.º Simpósio de Vitivinicultura do Alentejo

Maio, 17-18, 2023

Évora - Portugal

<https://www.vinhosdoalentejo.pt/pt/media/noticias/12-simposio-de-vitivinicultura-do-alentejo-agendado-para-maio-de-2023/>

44th World Congress of Vine and Wine – OIV

Junho, 5-10, 2023

Cádiz/Jerez - Espanha

<https://www.oiv.int/44th-world-congress-of-vine-and-wine>

OENO Macrowine 2023

Julho, 10-13, 2023

Bordeaux—França

<https://isvv-events.com/oeno-macrowine2023/>

22nd GiESCO International Meeting

Julho, 16-21, 2023

Ithaca, Nova Iorque - EUA

<https://www.giesco.org/>

www.inia.pt

DESTAQUES

Revista científica *Ciência e Técnica Vitivinícola*

A revista científica internacional *Ciência e Técnica Vitivinícola* é uma edição do INIAV/Polo de Inovação de Dois Portos/Estação Vitivinícola Nacional: <http://www.ctv-jve-journal.org/>

Criada em 1962 com a designação *De Vinea et Vitis Portugalica Documenta*, foi alvo de várias reestruturações ao longo da sua existência, adquirindo em 1982 a designação atual.



Publica artigos originais, revisões bibliográficas e notas técnicas, em português e em inglês, nos domínios da **Viticultura**, **Enologia** e **Economia Vitivinícola**.

É uma das poucas revistas científicas portuguesas, e a única na área das ciências agrárias, com Fator de Impacto.

Fator de Impacto (*Journal Citation Reports/Clarivate Analytics*® 2022): **1,250**

Está alojada, desde 2014, na plataforma da Editora internacional *EDP Sciences*, facultando as publicações em **acesso aberto**.

Os interessados poderão receber uma notificação, via email, sempre que um artigo é publicado. Para tal, basta selecionar "[Sign up for Email-alert](#)" na página inicial do *website* da revista e seguir as instruções.

Instruções para autores: <https://www.ctv-jve-journal.org/author-information/instructions-for-authors>

A revista encontra-se indexada nas mais prestigiadas bases de dados internacionais: Australian Wine Research Institute; Chemical Abstracts; Dialnet (Universidad de la Rioja); EBSCOhost; Food Science and Technology Abstracts; Journal Citation Reports/Science Edition; Latindex; International Organisation of Vine and Wine (OIV); SciELO; Science Citation Index Expanded/Clarivate Analytics; SCOPUS; Vinideas; Vitis – Viticulture & Enology.

Foi admitida na Directory of Open Access Journals (DOAJ) em 2021. A DOAJ é a plataforma líder mundial de revistas científicas em acesso aberto para a comunidade. A indexação atesta a credibilidade da revista em termos de práticas e padrões de publicação.

Ficha Varietal: ALICANTE BOUSCHET T

ORIGEM E SINONÍMIA:

Referida na Portaria nº 380/2012 com o número de código PRT53808⁽¹⁾.

Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue* (VIVC) com o nº 304⁽²⁾.

Cruzamento de 'Petit Bouschet' (T) x 'Grenache' (T), obtido por Henri Bouschet, em 1855⁽²⁾.

Não é citada em obras publicadas até ao fim do século XIX⁽³⁾.

Aparece na Coleção Ampelofloxérica da Quinta da Viscondessa, em Torres Vedras. Em 1900 é referido que "a divulgação e o fornecimento dos híbridos Bouschet, na região de Torres Vedras, passaram a ser efetuados através da Escola de Viticultura, que fornecia garfos para enxertia a todos os viticultores que o desejassem, sendo necessário, porém, que antes de fazer o pedido, se estude um pouco, de modo a estabelecer um símile entre a região francesa em que predomina a casta e a região nacional, em que se pretende introduzir esta nova variedade"⁽⁴⁾.

Superfície cultivada em Portugal: Ocupa uma área de 6 951 ha (4% do encepamento)⁽⁵⁾.

(1) Portaria Nº 380/2012, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

(2) Maul et al. (2022): *Vitis International Variety Catalogue* - www.vivc.de - acedido em março, 22, 2023.

(3) Menezes, J.T.C. Pinto de, 1900. Apontamentos para o Estudo da Ampelographia Portuguesa, 3ª série. Bol.Dir.Geral Agricultura 7 (5), 431-525.

(4) Baixinho, António Francisco, 2014. A Escola de Viticultura Ferreira Lapa e o associativismo regional em Torres Vedras: suas organizações e objetivos nos finais do século XIX. *EccoS Revista Científica*, núm. 33, enero-abril, 2014, pp. 17-41. Universidade Nove de Julho, São Paulo, Brasil.

(5) *Vinhos e Aguardentes de Portugal 2020/2021 - Anuário*, 188 pp. Instituto da Vinha e do Vinho, Lisboa.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA:

Extremidade do ramo jovem aberta, com orla carmim e elevada densidade de pelos prostrados.

Folha jovem verde com zonas acobreadas, página inferior com elevada densidade de pelos prostrados.

Flor hermafrodita.

Pâmpano estriado de vermelho e gomos ligeiramente avermelhados.

Folha adulta média, orbicular, subtrilobada; limbo verde-escuro, revoluto, com bolhosidade fraca; página inferior com média densidade de pelos prostrados; dentes médios e retilíneos; seio peciolar pouco aberto, com a base em V, e seios laterais superiores abertos em V.

Cacho médio e medianamente compacto.

Bago arredondado, médio e negro-azul, polpa corada.

Sarmento castanho-amarelado.



CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA:

Microssatélites (SSR)	Alelos (VIVC) ⁽²⁾
VVS2	133 : 145
VMD5	238 : 240
VMD7	239 : 243
VMD25	241 : 241
VMD27	182 : 195
VMD28	244 : 260
VMD32	250 : 272
ssrVrZAG62	188 : 188
ssrVrZAG79	243 : 257

APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA:

Abrolhamento: Precoce, 2 dias após a 'Castelão'.

Floração: Época média, 6 dias após a 'Castelão'.

Pintor: Época média, 2 dias antes da 'Castelão'.

Maturação: Tardia, duas semanas após a 'Castelão'.

Sensível à podridão dos cachos e à carência hídrica (o bago enge-lha e seca).

Muito sensível à escoriose e a outras doenças do lenho.

Vigor médio.

Produtividade média.

Porte prostrado.

POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS:

Devido à sua intensidade corante, é uma casta muito utilizada para lote. Oferece ainda volume, estrutura e concentração, bem como níveis de acidez assinaláveis, desde que a sua produtividade seja controlada na vinha.

Quando cultivada em clima quente possui grande potencial vitícola e enológico, embora seja muito influenciável pelas condições ambientais específicas de cada ano.

Os vinhos possuem aromas herbáceos e de fruta vermelha, lembrando compota de ameixa bem madura.

MATERIAL VEGETATIVO PARA MULTIPLICAÇÃO:

Possui material vegetativo para multiplicação da categoria *standard*.

COMPILADO POR JORGE CUNHA⁽⁶⁾

(6) Caracterização obtida na Coleção Ampelográfica Nacional: <https://www.inia.pt/can>

NOTÍCIAS

Recursos humanos:

A **3 de abril**, **Vitória Maria Domingos Ribeiro** iniciou funções no Polo de Inovação de Dois Portos/EVN ao abrigo de um Contrato Emprego Inserção +.

A **3 de abril**, **Francisco Emmanuel Espinosa Roldán** iniciou um estágio de investigação e mobilidade internacional no Polo de Inovação de Dois Portos/EVN, no âmbito do Doutoramento em Enologia, Viticultura e Sustentabilidade, da *Universidad de La Rioja* (Espanha), subordinado ao tema “Valorización de variedades minoritarias de vid (*Vitis vinifera* L.) en España, por su potencial para la diversificación vitivinícola y de resiliencia al cambio climático”. No Polo de Dois Portos desenvolverá um estudo ao nível da caracterização ampelográfica de variedades comuns entre Portugal e Espanha, orientado por Jorge Cunha. O estágio terá a duração de três meses e culminará com a obtenção da menção internacional da sua Tese de Doutoramento.



Participação em eventos / Lecionação:

A **1 de abril**, 39 formandos do seminário “A Geologia na Rota da Vinha e do Vinho na região Oeste” organizado pela Associação Geoparque Oeste (AGEO) em parceria com a Associação Portuguesa de Geólogos (APG), visitaram a Coleção Ampelográfica Nacional, sob orientação de Jorge Cunha. Atividade decorrente do Protocolo de Colaboração estabelecido entre o INIAV e a AGEO.



A **11 de abril**, Jorge Cunha integrou o júri da prova de vinhos “Castas Autóctones Portuguesas e Croatas”. O evento decorreu no âmbito do Acordo de Cooperação Internacional, subscrito em 2017, entre o Município de Alenquer e o Município de Benkovac (Croácia), do qual o INIAV—Polo de Inovação de Dois Portos é parceiro. Teve lugar na Escola Superior Agrária de Santarém.

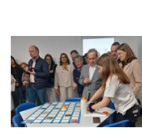
A **17 e 18 de abril**, Jorge Sofia participou, por convite, na conferência *Innovative Woody Plant Cloning*, promovida pela ação “CA 21157-COPYTREE, European Network for Innovative Woody Plant Cloning”, realizada na Universidade de Santiago de Compostela (Espanha). Apresentou uma comunicação sob a forma de poster intitulada “Phytosanitary Approach to Unique Genotypes Held by the National Ampelographic Collection of Portugal with the Aim of Providing Clean Materials”, tendo como coautores Jorge Cunha e Margarida Teixeira Santos, ambos do INIAV.

A **18 de abril**, Sara Canas, Sheila Alves, Sílvia Lourenço e Amélia Soares participaram, por videoconferência, no **II Seminário A Investigação nos Laboratórios do Estado e a Construção de uma Sociedade Segura e Mais Resiliente**, promovido pelo Fórum dos Conselhos Científicos dos Laboratórios do Estado e realizado no Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC).

A **19 e 20 de abril**, Jorge Cunha participou no **9th INFOWINE Forum—Congresso Internacional de Vitivinicultura**, realizado em Peso da Régua. Integrou a mesa redonda “Castas Resistentes”.

A **20 de abril**, Sara Canas e Francisco Baeta assistiram à **OIV Web Press Conference – State of the World Vine and Wine Sector**.

A **21 de abril**, Sara Canas esteve presente na cerimónia de inauguração do Clube Ciência Viva na Escola, da Escola Básica e Secundária Joaquim Inácio da Cruz Sobral. Atividade decorrente do Protocolo de Parceria celebrado entre o INIAV e este Agrupamento de Escolas.



Atividades Formativas:

Nos dias **12, 13 e 14 de abril**, realizou-se no Laboratório Central/Laboratório de Enologia do Polo de Inovação de Dois Portos/INIAV a **ação de formação/demonstração “METODOLOGIAS ANALÍTICAS PARA CONTROLO DE QUALIDADE DOS VINHOS”**.

A ação teve como formadores Sílvia Lourenço, Amélia Soares e Deolinda Mota. Os formandos aplicaram os métodos de análise de referência da OIV e confrontaram os resultados obtidos com os limites legais. Durante o curso, foram explicadas as técnicas inerentes às atividades laboratoriais bem como o uso correto de alguns equipamentos.



CIÊNCIA E TÉCNICA VITIVINÍCOLA

*Journal of Viticulture
and Enology*

Revista científica bilingue,
especializada em Viticultura,
Enologia e Economia
Vitivinícola, indexada em diversas
bases de dados internacionais

Revista online em:
<http://www.ctv-jve-journal.org/>

Fator de Impacto (2021)*: 1,250

*JCR, Clarivate Analytics © 2022

**Folha Informativa do INIAV-Dois Portos /
EVN**

Editor: INIAV – Dois Portos / EVN
Quinta da Almoíña
2565-191 DOIS PORTOS
PORTUGAL

Telefones: 261 712 106
261 712 500

E-mail: polo.doisportos@iniav.pt

Redação e Coordenação: Miguel
Damásio, Margarida Baleiras-Couto e
Sara Canas



PUBLICAÇÕES

Coradeschi G., Uccesu M., Eiras-Dias J., Cunha J., Baleiras-Couto M.M., Ângelo M., Ribeiro C.A., Dias C.B., Bacchetta G., 2023. A glimpse into the viticulture of Romam Lusitania: morphometric analysis of charred grape pips from Torre dos Namorados, Portugal. *Vegetation History and Archaeobotany*.

DOI: <https://doi.org/10.1007/s00334-023-00912-6>

Baeta F., Teixeira-Santos M., Fevereiro P., Eiras-Dias J., Cunha J., 2022. Towards resistance to downy mildew and powdery in Portuguese vines: evaluation of a F1 progeny. In: *Abstract Book of the XIII International Symposium on Grapevine Breeding and Genetics, Pioneering Wines (PIWIs) - Innovation and Tradition*, 10 - 15 julho, Siebeldingen, Alemanha. (Poster)

Aguirre-Iglesias S., Fernández-Pastor M., Uscola M., Espinosa Roldan F.E., Organero G.M., Cabello F., Cabello M., Cunha J., Lara M., Morales-Castilla I., 2022. Disentangling phenological and oenological syndromes in 8 varieties of *Vitis vinifera* in the Iberian Peninsula. In: *PHENOLOGY 2022*, 20 - 24 junho, Avignon, França. (Poster)

Maia M., Cavaco A.R., Laureano G., Cunha J., Eiras-Dias J., Matos A.R., Figueiredo A., 2022. The nutritional benefits of grapevine leaves. In: *Encontro Nacional com a Ciência e a Tecnologia em Portugal*, 16 - 18 maio, Lisboa, Portugal. (Poster)

Revista Ciência e Técnica Vitivinícola

Volume 37(2) 139-158. 2022

Mediterranean viticulture in the context of climate change

Lia-Tânia Dinis, Sara Bernardo, Chenyao Yang, Hélder Fraga, Aureliano C. Malheiro,
José Moutinho-Pereira, João A. Santos

Resumo

A exposição da viticultura às alterações climáticas e a eventos meteorológicos extremos torna o setor vitivinícola particularmente vulnerável, sendo um dos seus maiores desafios no presente século. Apesar da vinha ser considerada uma cultura tolerante a vários stress abióticos, as áreas mediterrânicas são frequentemente afetadas por fatores ambientais adversos, nomeadamente escassez de água, elevado calor e elevada radiação, tornando-as especialmente vulnerável às alterações climáticas. Devido ao elevado valor socioeconómico que o setor representa na Europa, o estudo de estratégias de adaptação para mitigar os impactos negativos das alterações climáticas são fundamentais para a sua sustentabilidade e competitividade. As estratégias de adaptação incluem todo o conjunto de ações e processos que podem ser realizados em resposta às alterações climáticas. É fundamental melhorar as estratégias agronómicas para compensar a perda de produtividade e as prováveis mudanças na produção e na qualidade da uva. Para avançar com medidas mais efetivas e precisas, é importante encontrar novas perceções sobre os mecanismos de resposta a esses stresses. Essas medidas devem ser ajustadas aos *terroirs* locais e às projeções regionais das alterações climáticas para o desenvolvimento sustentável do setor vitivinícola. Esta revisão descreve os impactos diretos das alterações climáticas na viticultura Mediterrânica (fenologia, fisiologia, produção e qualidade da uva), riscos associados e incertezas futuras, assim como um conjunto de práticas de gestão da canópia, solo e água que os viticultores podem usar para adaptar as videiras a condições mais quentes e secas.

DOI: <https://doi.org/10.1051/ctv/ctv20223702139>